



ESTADO DA PARAÍBA  
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA  
Casa Epitácio Pessoa  
GABINETE DO DEPUTADO CABO GILBERTO SILVA



ADJ. EXPEDIENTE DO DEPUTADO  
Ab 04 2019  
PREZIDENTE

REQUERIMENTO DE SESSÃO ESPECIAL Nº 54 / 2019

AUTOR: Dep. Cabo Gilberto Silva

Senhor Presidente,

**REQUEIRO**, nos termos do artigo 90 e incisos do Regimento Interno desta Casa Legislativa, que seja aprovada a realização de ***Sessão Especial*** para discutir a proteção de Áreas de Proteção Ambiental (APA) da Paraíba, a fim de evitar ações humanas que prejudiquem a biota e o equilíbrio nos ecossistemas existentes nessas áreas, evitando assim casos como o que ocorreu no Caribessa, onde sete tartarugas foram mortas por rede de pesca.

**JUSTIFICATIVA**

Segundo o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC), Lei nº 9.985/00, a Área de Proteção Ambiental (APA) é uma área natural extensa destinada à preservação dos atributos bióticos (fauna e flora), podendo nelas haver um certo grau de ocupação humana; é dotada de atributos abióticos, bióticos, estéticos e culturais importantes para a qualidade de vida e bem estar das populações.

O objetivo principal de um APA é a conservação da biodiversidade e dos processos naturais do ecossistema presente, através da orientação, do desenvolvimento e da adequação das atividades humanas às características naturais da área, disciplinando o processo de ocupação e assegurando a sustentabilidade dos recursos naturais. Essas áreas existem basicamente para conciliar a ocupação humana e o uso sustentável dos seus recursos.

Todas as atividades desenvolvidas são sujeitas a regras específicas previstas em lei ambiental. No entanto, a proteção efetiva deixa muito a desejar, visto que no estado da Paraíba, muitas dessas áreas não são geridas e protegidas como deveriam ser. Um exemplo recente desse fato, foi o que aconteceu no Caribessa (área inserida como APA através de



ESTADO DA PARAÍBA  
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA  
Casa Epitácio Pessoa

GABINETE DO DEPUTADO CABO GILBERTO SILVA



decreto em dezembro de 2018) no corrente ano, onde sete tartarugas foram mortas vítimas de rede de pesca.

Outro exemplo desse problema é o descarte de resíduos sólidos nas áreas de mata preservadas por lei em vários pontos da cidade de João Pessoa, como nos entornos do fragmento de Mata Atlântica onde se situa a UFPB (Área de Preservação Permanente), bem como no Parque Estadual de Jacarapé e mata ciliar do Rio Jaguaribe, onde muitas vezes presenciamos o acúmulo de resíduos, principalmente advindos da construção civil. Outro local de extrema relevância ecológica, cultural e turística, a APA do Rio Mamanguape, que abriga o projeto Peixe Boi Marinho, também vem sofrendo com problemas de descarte irregular de resíduos.

Diante dos problemas mencionados, é de extrema importância que o poder público e esta casa debata sobre o supracitado tema, para que se possa chegar a uma solução viável de efetiva proteção dessas áreas tão importantes para a nossa sociedade como um todo.

Desta feita, conto com o apoio de todos os pares desta honrada casa de notáveis, para aprovarmos o presente requerimento de Audiência Pública, fomentando assim, o bom debate nesta Casa Legislativa.

“Plenário Jose Mariz”, 09 de Abril de 2019.

  
CABO GILBERTO SILVA  
Deputado Estadual